

## PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO

Entre:

**CENINTEL – Centro de Inteligência Formativa, Ensino e Formação Profissional, Lda.,** com sede na Av. Dr. Brandão de Vasconcelos, Quinta da Sarrazola, 2705-182 Colares, Sintra, pessoa coletiva nº. 507 261 682, com o NISS 20017349829, neste ato representada pelo Diretor Geral José Luís da Luz Furtado, adiante designada como **Primeira Outorgante,**

E

**A OET- Ordem dos Engenheiros Técnicos,** associação de direito público, com Estatuto aprovado pelo Decreto-Lei n.º 347/99, de 2 de setembro, alterado pela Lei n.º 47/2011, de 27 de junho, com o número de identificação Fiscal 504 923 218, com sede na Praça D. João da Câmara, 19, 1200-147 Lisboa, neste acto representada por Helder Jorge Pinheiro Pita e Pedro Manuel Ferreira Raposo Torres Brás, ambos na qualidade de Vice-Presidente, adiante designada por **Segunda Outorgante.**

Considerando que:

1. A CENINTEL – Centro de Inteligência Formativa, Ensino e Formação Profissional, Lda., é uma sociedade vocacionada para o ensino e formação profissional, para a organização, valorização e consultadoria na área do ensino e formação profissional, para o desenvolvimento e gestão de estabelecimento de ensino, e ainda para a produção e edição de diversos materiais pedagógicos;
2. A CENINTEL – Centro de Inteligência Formativa, Ensino e Formação Profissional, Lda., possui o Centro de Qualificação de Ativos, acreditado pela DGERT, adiante designado por CQA, que tem como principal objetivo o aumento da oferta formativa para adultos em diversas áreas visando a sua valorização pessoal e profissional, desenvolvendo, entre outras, formação na área da Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho (homologada pela ACT), Coordenação de Segurança em Obra, Formação Pedagógica Inicial de Formadores (homologada pelo IEFP) e Cursos de Formação em Higiene e Segurança Alimentar (HACCP).
3. A OET – Ordem dos Engenheiros Técnicos é a associação representativa dos

Engenheiros Técnicos;

4. A OET – Ordem dos Engenheiros Técnicos tem como atribuições estatutárias, entre outras, zelar pela função social, dignidade e prestígio da profissão de engenheiro técnico, promovendo a formação inicial e permanente dos engenheiros técnicos e engenheiros técnicos estagiários;
5. A OET - Ordem dos Engenheiros Técnicos, em cumprimento dos seus objetivos estatutários, vem celebrando protocolos de cooperação com diversas associações e entidades públicas e privadas, consolidando, assim, o espírito que presidiu à sua constituição;
6. A OET – Ordem dos Engenheiros Técnicos, tem como um dos seus objetivos a atualização dos conhecimentos técnicos e científicos dos seus membros, proporcionando vantagens e benefícios na prestação de serviços por parte de entidades terceiras.

É celebrado o presente Protocolo de Cooperação que se rege pelas seguintes cláusulas de que os precedentes Considerandos fazem parte integrante:

## CLÁUSULA PRIMEIRA

### Objecto

O presente protocolo visa estabelecer e formalizar relações de colaboração entre as Outorgantes, especificamente no que diz respeito à promoção de Cursos de Formação e Qualificação de Ativos, que permitam aos Engenheiros Técnicos membros da OET, reajustar as suas qualificações face às suas necessidades e às exigências do mercado de trabalho.

## CLÁUSULA SEGUNDA

### Deveres da Primeira Outorgante

São deveres da **Primeira Outorgante**:

- a) Dar conhecimento à **Segunda Outorgante** de ações de formação que possam ter interesse para a atividade profissional dos Engenheiros Técnicos, de modo a que os seus membros possam beneficiar dessas acções;

- b) Integrar os formandos (membros da **Segunda Outorgante**), nos cursos mencionados no Anexo I, permitindo-os usufruírem de condições vantajosas e de preços especiais;
- c) Assegurar a formação programada e comunicar à **Segunda Outorgante**, as datas previstas para a realização das ações de formação em que seja necessária a colaboração deste, com antecedência de 30 dias sobre o início das mesmas;
- d) Prestar à **Segunda Outorgante**, a informação regular e atualizada no que respeita a eventuais alterações nas matérias dos referidos cursos e que se relacionem com as áreas temáticas a desenvolver pela **Primeira Outorgante**;
- e) Assegurar aos formandos (membros da **Segunda Outorgante**) a existência de um seguro contra acidentes ocorridos durante e por causa das atividades de formação;
- f) Passar aos formandos, no final de cada ação, um certificado de formação nos termos da legislação e normativos aplicáveis;
- g) Divulgar, nas ações de formação e em meios de comunicação, a existência do Protocolo de colaboração com a **Segunda Outorgante**;

### CLÁUSULA TERCEIRA

#### Deveres da Segunda Outorgante

São deveres da **Segunda Outorgante**:

- a) Divulgar e promover a oferta formativa do Centro de Qualificação de Ativos e a oferta formativa com especial interesse para os membros da **Segunda Outorgante**;
- b) Colaborar com a **Primeira Outorgante** no desenvolvimento das ações de formação, facilitando o acesso a instalações e equipamentos, caso seja possível.

### CLÁUSULA QUARTA

#### Acesso aos benefícios

Para que os Engenheiros Técnicos e Engenheiros Técnicos Estagiários possam usufruir

do benefício referido na cláusula segunda alínea b) estão sujeitos à apresentação da declaração modelo n.º 155 ou modelo n.º 156, a qual comprove essa qualidade.

## CLÁUSULA QUINTA

### Confidencialidade

As outorgantes obrigam-se a guardar sigilo sobre todas as informações que venham a ter acesso em virtude da celebração do presente protocolo.

## CLÁUSULA SEXTA

### Interlocutores

Cada uma das Outorgantes nomeará uma pessoa responsável pela coordenação e acompanhamento do presente Protocolo, que serão os interlocutores privilegiados para esta atuação.

## CLÁUSULA SÉTIMA

### Âmbito

1. O âmbito do presente protocolo abrange todo o território nacional incluindo as regiões autónomas.
2. Pode a **Primeira Outorgante** celebrar acordos com outras entidades credenciadas que a nível local que possam responder com melhor eficácia aos objetivos do presente protocolo desde que se cumpram as condições presentemente acordadas.
3. Neste caso a **Primeira Outorgante** exercerá a função de supervisão.

## CLÁUSULA OITAVA

### Validade

1. O presente protocolo entra em vigor na data da sua assinatura, sendo válido pelo período de 3 (três) anos e renovável por iguais períodos se nenhuma das partes apresentar denúncia com 90 (noventa) dias de antecedência, mediante carta registada com aviso de receção.
2. A denúncia do Protocolo não produzirá, no entanto, efeitos, sobre a edição do

curso a decorrer à data de tal denúncia.

3. O Protocolo poderá ser retificado ou alterado por mútuo consentimento, devendo essas alterações ser consubstanciadas em aditamentos ao presente documento.

Documento com 6 (seis) páginas, feito em duplicado, todas devidamente rubricadas ou assinadas, ficando cada Outorgante na posse de um exemplar.

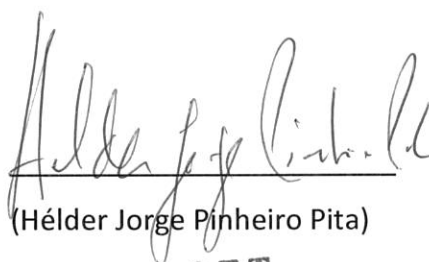
Lisboa, 26 de Junho de 2013

A Primeira Outorgante



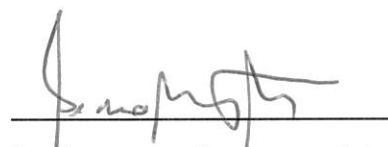
(José Luís Furtado)

A Segunda Outorgante



(Helder Jorge Pinheiro Pita)

**OET**  
**Ordem dos Engenheiros Técnicos**  
Praça Dom João da Câmara, N.º 19  
1200-147 LISBOA



(Pedro Manuel F. R. T. Brás)

# ANEXO I

## TABELA DE CURSOS DE FORMAÇÃO, PREÇOS, CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO E VANTAGENS

CURSO DE FORMAÇÃO (carga horária)	PREÇO (€)	PREÇO OET (€)	NÚMERO MÍNIMO DE FORMANDOS	NÚMERO MÁXIMO DE FORMANDOS	VANTAGENS
Coordenador de Segurança em Obra Presencial (200 horas)	1200	650	18	20	Oferta de 2 inscrições para grupos superiores a 18 formandos
Técnico Superior de Segurança no Trabalho Presencial (540 horas)	2000	1600	18	20	Oferta de 2 inscrições para grupos superiores a 18 formandos
Técnico Superior de Segurança no Trabalho b-learning (540 horas)	1000	800	18	20	Oferta de 2 inscrições para grupos superiores a 18 formandos
Segurança e Higiene Alimentar Presencial (52 horas)	225	200	18	20	Oferta de 2 inscrições para grupos superiores a 18 formandos
Formação Pedagógica Inicial de Formadores Presencial (96 Horas)	300	240	15	15	-----
Formação Pedagógica Inicial de Formadores b-learning (96 horas)	200	190	15	15	-----